

Nio de Janeiro, 22 de Junho de 1934

Illm. Sr. Donald Pierson
c/c Consulado Americano
Bahia

Meus amigos:

Só agora me foi possível responder a seu ultimato
carta de 11 de Maio. Com o seu informe em
carta anterior, eu vi directamente ao Sr.
Honke o trabalho sobre estudos antropologicos
no Brasil, de onde do prazo prefixado. Inteli-
gentemente ainda não recebi confirmacao de
recebimento de quella carta, que se viu por
um aereo. Poderia o seu informe ser
qualquer coisa a respeito?

Tom nota dos consideracoes que me fez
com referencia aos seus estudos, no Brasil.

Tenho uma enorme curiosidade em conhe-
cer os seus estudos - de onde de sua
publicacao. Seria muito interessante
obter um de seus seus artigos ha pouco



Rec. 289 D: Mss. C.
1991

dos meus trabalhos e desde já posto à
vossa disposição a Biblioteca de Desenvolvimento Científico
fica, sob a minha direção, assim, os estudos
realizados em conexão com os projetos realizados
pelos alunos. Se lhe interessar a propo-
zição, poderemos tratar ideias a respeito de
tradução de textos, condições de edição,
etc.

Sobre a opinião que eu tenho quanto os
alunos relativos a leitura de poesia e
de classe no ensino secundário, em Lisboa,
não tenho que nos fomos dados de
matéria para responder-lhe. Tenho
a impressão que, nos comentários, a
leitura de poesia tem uma influência especial
à leitura de classe, ocorrendo em
proporções pequenas, mas sensivelmente
expressas. Isso é, porém, uma visão intuitiva,
sem base em experiência científica.

Por-lhe dar-me mais notícias e recomen-
dar-lhe ao Excm. Espírito.

Atenciosamente,
O. M. S. C.